

XLVI Congresso SPCir

Resumo Póster



ID Resumo: 17638542900

Capítulo: Cirurgia Endócrina e da Cabeça e Pescoço

Tipo
Póster

Título

Entre a Adrenalina e o Bisturi: O Desafio do Feocromocitoma

Introdução

Os incidentalomas suprarrenais são lesões >1cm identificadas fortuitamente em imagiologia não dirigida à glândula. A maioria são adenomas não funcionantes, mas podem surgir entidades menos comuns, como o feocromocitoma. Objetivo: Descrever um caso de feocromocitoma quístico diagnosticado incidentalmente

Material e Métodos

Revisão retrospectiva de dados do processo clínico

Resultados

Mulher de 49anos, sem antecedentes de relevo, recorre ao serviço de urgência após traumatismo torácico com dispneia e dor na grelha costal esquerda. TC torácica revela incidentaloma suprarrenal direito de 7,9x8x7,3cm. TC toraco-abdomino-pélvica evidencia componente sólido periférico hipercaptante e área necrótica central. Diagnostica-se hipertensão arterial. Normetanefrina urinária de 1652µg/dia. Ressonância magnética e cintigrafia sugerem feocromocitoma sem extensão extra-adrenal. Submetida a adrenalectomia direita laparoscópica, sem intercorrências. Exame anatomopatológico revela neoplasia de 9cm, parcialmente quística, positiva para cromogranina A, sinaptofisina e S100, sem mitoses ou invasão vascular, compatível com feocromocitoma benigno com degenerescência quística

Discussão

O feocromocitoma é o tumor mais comum da medula adrenal, habitualmente secretor de catecolaminas. A variante quística (>3%) tem dimensões maiores, é hipossecretora e assintomática, dificultando o diagnóstico e abordagem. O feocromocitoma quístico é raro e frequentemente identificado como incidentaloma. O seu reconhecimento é essencial para uma terapêutica adequada

Hospital:

Autores: Rino, Estela¹; Neves, Inês¹; Zenóglia de Oliveira, Afonso¹; Bento, André¹; Gomes, Catarina¹; Corrêa Figueira, Catarina¹; Miranda, Pedro¹; Sousa Fernandes, Mafalda¹; Pereira, José António¹; Garrido, Rita¹ Hospital Beatriz Ângelo - ULSLOD